

# Conceitos básicos de estratificação e desigualdade social

Por Roniel Sampaio Silva

Segundo o dicionário de sociologia de Allan G. Johnson, estratificação “é o processo social através do qual vantagens e recursos tais como riqueza, poder e prestígio são distribuídos sistemática e desigualmente entre as sociedades”. Portanto, estratificação é uma forma de analisar as diferenças entre os grupos e indivíduos. As principais formas de desigualdade são: econômica, racial, de gênero e regional. A mobilidade social é ação de mudar de um estrato para o outro.

Neste sentido, estratificação é também uma forma de classificar as pessoas em categorias como classe, gênero e raça. De forma geral, há três tipos básicos de estratificação social: a) **Casta**; b) **Estamento** e c) **classe social**. A casta são formas de posicionamento social baseado em rígidas regras endossadas pela cosmologia (cultural e religiosa) de que determinados grupos e pessoas só podem exercer determinadas funções, cujo *status* é definido de forma **hereditária**. A exemplo disso temos a Índia antes da colonização (embora tal estrutura tenha perdurado por muito tempo). Já os estamentos são também rígidos, porém são definidos para além da religião e hereditariedade, sendo as relações construídas por meio da **honra**, havendo também pouca mobilidade social (embora mais que no sistema de castas). Um bom exemplo disso foi a Europa feudal. A classe social é um tipo específico de estratificação que se tornou dominante com o advento da Modernidade, cuja classificação dos indivíduos se baseia, sobretudo, nas **riquezas materiais e posses**, especialmente dos meios de

produção. Neste sistema o principal critério é o econômico. A raça e gênero ainda que levados em consideração têm menor grau de relevância. Em relação às demais formas de estratificação, as castas é o que possui maior mobilidade social e também maior desigualdade.

Além disso, vale ressaltar que não há apenas um tipo de desigualdade, portanto o que há são desigualdades. Existem, inclusive, desigualdades que são biológicas e inerentes ao próprio indivíduo. As desigualdades que são objeto da sociologia são aquelas cujas construções são oriundas de relações e processos sociais. As desigualdades sociais podem ser econômica, racial, de gênero e regional, etc.

Veja também:

<http://cafecomsociologia.com/2016/01/estratificacao-social-segundo-octavio.html>

## Referências

Johnson, Allan G. Dicionário de Sociologia: Guia prático da Linguagem Sociológica, Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.